

# Identification of asthma phenotypes in Portugal

## Introdução

A asma tem um impacto significativo no aumento de doenças crónicas em países desenvolvidos. Cerca de 5% a 10% dos doentes tem asma mal controlada apesar de terapêutica inalatória máxima. [1]

A asma é uma doença heterogénea caracterizada por um conjunto de factores genéticos e ambientais. Devido a esta heterogeneidade, o termo asma não se encontra claramente definido. Consequentemente, o diagnóstico clínico da doença e a gravidade da asma são baseados em características tais como a função pulmonar e os sintomas. No entanto, existem evidências que esta abordagem não reflecte a natureza multidimensional da doença. Portanto, a identificação dos diferentes fenótipos de asma é de crescente importância. [2]

## Objectivos

- Caracterização geral da amostra
- Caracterização da asma com início na infância ou adolescência e com início na vida adulta
- Identificação de fenótipos
- Caracterização dos diversos clusters

(Comparação de diversas técnicas para obtenção de clusters)

## Métodos

Estudo transversal com entrevistas telefónicas no qual foi aplicado pela primeira vez em Portugal a metodologia do estudo AIRE.

A recolha de dados foi feita através de um questionário inicial breve sobre prevalência da asma, seguido de entrevistas estruturadas de 25 minutos sobre o controlo da asma.

## Contexto da apresentação

Discussão de vários pontos a serem tratados com vista à escrita de um artigo sobre este tema.

## Referências

[1] Haldar, P., Pavord, I. D., Shaw, D. E., Berry, M. a, Thomas, M., Brightling, C. E., ... Green, R. H. (2008). Cluster analysis and clinical asthma phenotypes. *American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine*, 178(3), 218–24. doi:10.1164/rccm.200711-1754OC

[2] Amelink, M., de Nijs, S. B., de Groot, J. C., van Tilburg, P. M. B., van Spiegel, P. I., Krouwels, F. H., ... Bel, E. H. (2013). Three phenotypes of adult-onset asthma. *Allergy*, 68(5), 674–80. doi:10.1111/all.12136